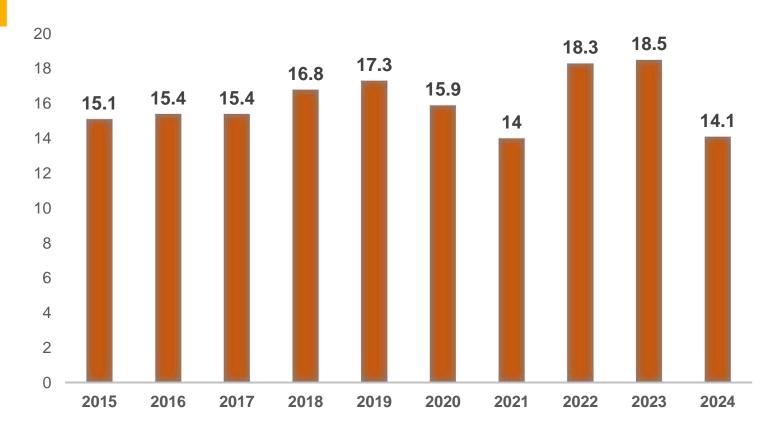
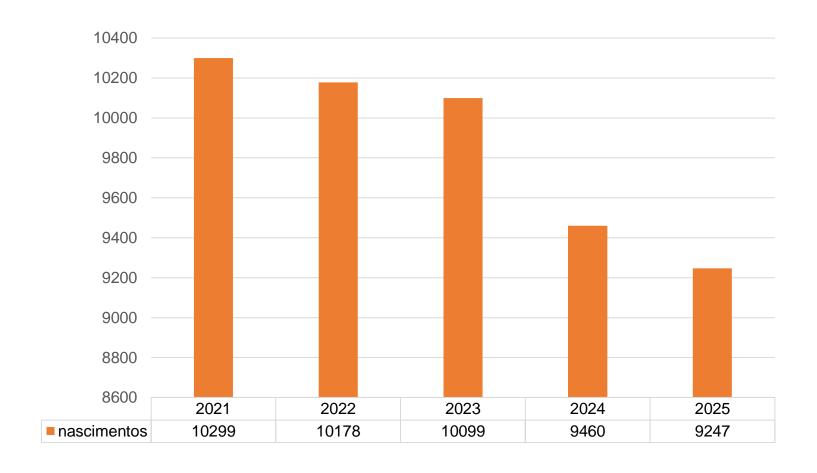


Coeficiente de mortalidade infantil 2015 - 2024





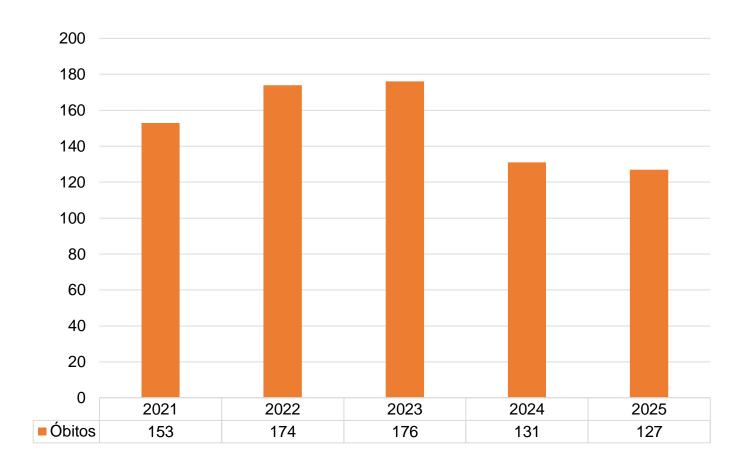
N° Nascimentos Janeiro-abril/2021-2025







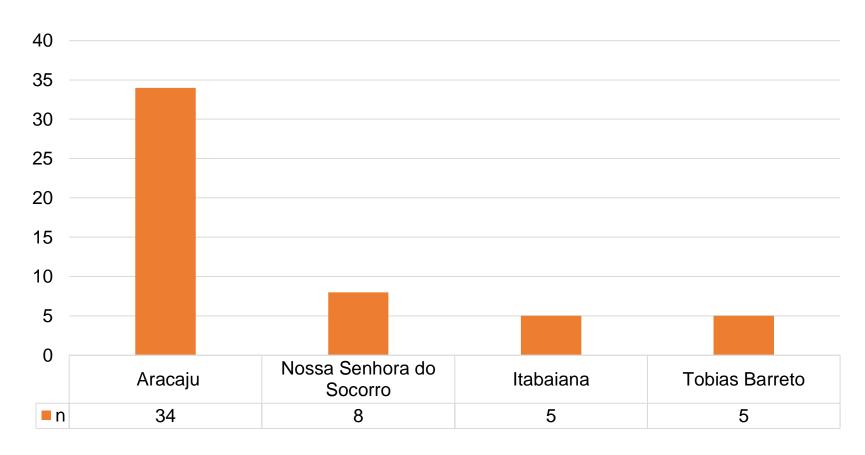
Número absoluto de óbitos janeiro-abril/2021-2025







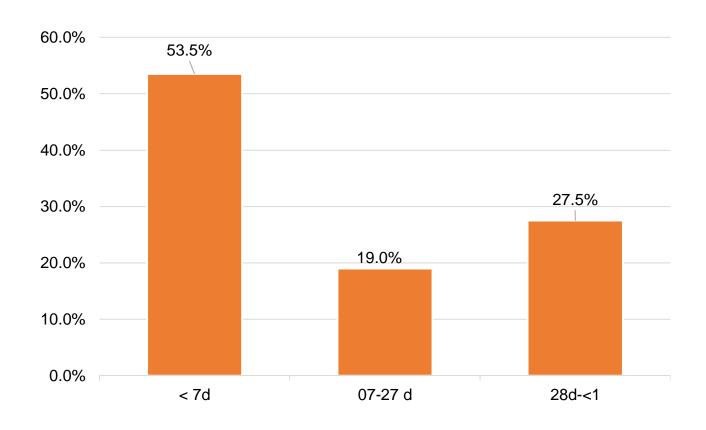
Distribuição dos óbitos infantis de acordo com município de residência janeiro-abril 2025







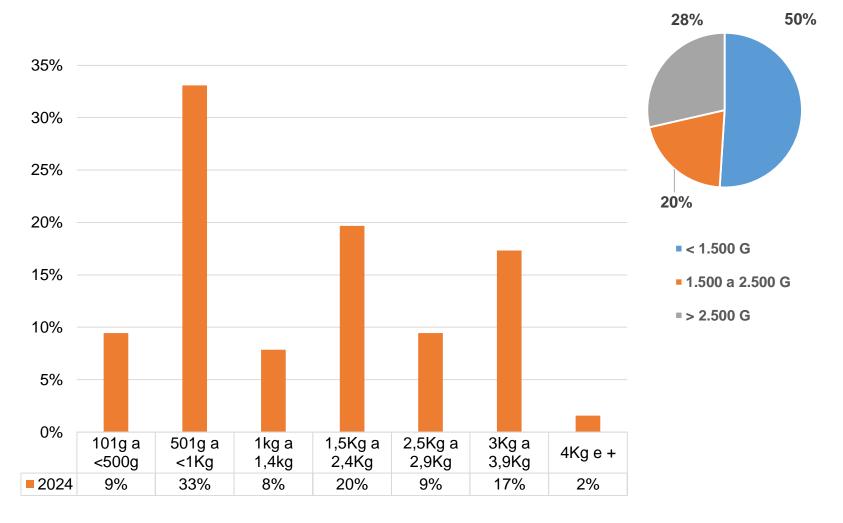
Distribuição dos óbitos de acordo com a faixa etária janeiro- abril 2025







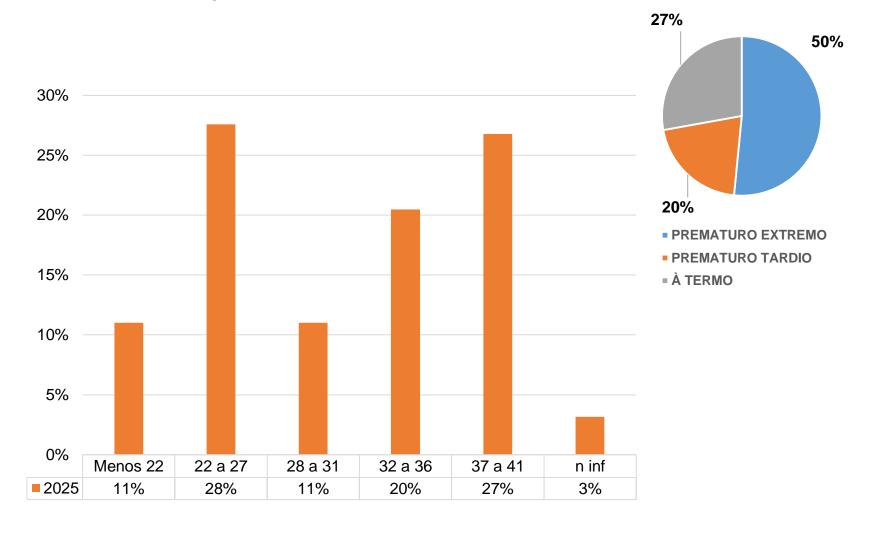
Peso ao nascer janeiro-abril/2025







Semanas de gestação janeiro-abril 2025







Principais causas dos óbitos janeiro-abril 2025

Causa (CID 10)	Porcentagem	N° absoluto
P36 Septicemia bacter do recem-nascido	11%	14
Q24 Outr malformacoes congen do coracao	8,66%	11
P01 Fet rec-nasc afet complic maternas gravidez (incomp. Colo uterino, RPMO, oligo/poli drâmnio, gestação múltipla)		
	7,87%	10
P00 Fet rec-nasc afet afec mat n obr rel grav at (SHEG, ITU, Sífilis, doenças circulatórias, desnutrição)	6,30%	8
P07 Transt rel gest curt dur peso baix nasc	5,51%	7
	-,	
P21 Asfixia ao nascer	5,51%	7



Principais causas de óbitos de prematuros tardio e À temo (n=60)

	Causa	N	%
Q24	Outr malformacoes congen do coracao	10	17%
P36	Septicemia bacter do recem-nascido	4	7%
Q33	Malformacoes congen do pulmao	4	7%
P77	Enterocolite necrotizante do feto e rec-nasc	3	5%
Q89	Outr malformacoes congen NCOP	3	5%
Q91	Sindr de Edwards e sindr de Patau	3	5%



Critérios de evitabilidade segundo a lista de causas de mortes evitáveis por intervenções do Sistema único de Saúde do Brasil - janeiro-abril 2025

Lista de óbitos evitáveis por intervenções no Sistema Único	
de Saúde	Jan-abril 2024
1.1 Preveníveis por imunoprevenção	0 %
1.2.1 - Reduzíveis por adequada atenção à mulher na	
gestação	21 %
1.2.2 - Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto)	6,3 %
1.2.3 - Reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido	26 %
1.3 - Reduzíveis por ações adequadas de diagnóstico e	
tratamento	2,4 %
1.4 - Reduzíveis por ações adequadas de promoção à	
saúde, vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde	4,0 %
2. Causas mal definidas	0,8 %
3. Não claramente evitáveis	39,5 %

32,3 % falha na assistência à mulher no parto e ao Rn

Fonte: SIM/VO/SI/COVEPI/DIVIPS/SES, última atualização em 12/05/2025

SECRETARIA DE

ESTADO DA SAÚDE



60,5%

EVITÁVEIS

Conclusões

- 1. A maior parte dos óbitos ocorreram entre residentes do município de Aracaju;
- 2. A faixa etária predominante dos óbitos é a neonatal precoce (53,5%)
- 3. 27 % foram crianças que nasceram à termo;
- 4. 50 % eram crianças com muito baixo peso ao nascer (< 1.500 g);
- 5. 60,5 % dos óbitos foram considerados evitáveis de acordo com a Lista de causas de mortes evitáveis por intervenção do Sistema Único de Saúde do Brasil;
- 6. 32,3 % eram evitáveis por adequada atenção à mulher no parto ou ao recém-nascido;
- 7. A principal causa dos óbitos foi a septicemia bacteriana do recémnascido.









Av. Augusto Franco, 3150 - Ponto Novo, Aracaju - SE, 49097-670 www.saude.se.gov.br